

Não oiça nem diga nunca mal de ninguém, senão de si mesmo, e, quando d'isto folgue, então vai aproveitando.

Dirija a Deus cada obra que fizer, offerecendo-lh'a, e peça-lhe que seja para sua honra e gloria.

Quando estiver alegre, não seja com risos demasiados, mas com uma alegria humilde, modesta, affavel e edificativa.

Tenha-se sempre por serva de todos, e em todos veja a Christo nosso Senhor, e assim lhes terá respeito e reverencia.

Esteja sempre disposta a cumprir a obediencia, como se Jesus Christo fosse quem mandasse no seu prior ou prelado.

ESTEJA a comida bem ou mal guisada, não se queixe, lembrando-se do fel e vinagre de Jesus Christo.

Não fale a ninguem á mesa, nem levante os olhos para pessoa nenhuma; considere a mesa do céo e o manjar de lá que é Deus, e os convidados que são os anjos; erga os olhos para aquella mesa, desejando vêr-se lá.

Deante de seu superior (no qual deve vêr a Jesus Christo) nunca diga senão o necessario e com grande respeito.

Jámais faça cousa que não possa fazer deante de todos.

Guarde-se de fazer comparações ou confrontações pessoas, que são odiosas.

QUANDO lhe derem alguma reprehensão, acceite-a com humildade interior e exterior, e rogue a Deus por quem a reprehendeu.

Quando um superior manda uma cousa, não diga que outro manda o contrario, mas pense que todos teem fins santos e obedeça no que lhe mandarem.

De cousas em que nada lhe vai nem vem, não seja curiosa de falar nem perguntar.

Tenha presente a vida passada para chorar-a, e a tibieza actual, e o que lhe falta por andar d'aqui ao céo, para viver com temor, que é causa de grandes bens.

O que lhe dizem os de casa faça sempre, senão é contra a obediencia; e responda-lhes com humildade e brandura.

LEMBRA-TE que não tens mais que uma alma, nem has de morrer mais que uma vez, nem tens mais que uma vida breve, e uma só tua; nem ha mais que uma gloria, e esta eterna; e darás de mão a muitas cousas.

Seja o teu desejo vêr a Deus; o teu temor, se o perdes; a tua dôr, se o não gosas, e o teu goso o que te pode levar lá; e viverás com grande paz.

Theresa de Jesus.

A TERRA que não é cultivada dará abro-
lhos e espinhos, ainda que seja fértil;
assim o entendimento humano.

Diga bem de todas as cousas espirituaes,
como de religiosos, sacerdotes e pessoas con-
sagradas a Deus.

Entre muitos fale sempre pouco.

Seja modesta em todas as cousas que fizer
e tractar.

Nunca porfie muito, e principalmente em
cousas que importam pouco.

A todos fale com alegria moderada.

De cousa nenhuma faça zombaria.

Não reprehenda nunca a ninguem sem dis-
crição e humildade, e confusão propria de si
mesma.

Accomode-se á indole da pessoa com quem
tractar, com o alegre, alegre; com o triste,
triste; emfim faça-se tudo para todos para
salvar a todos.

Em qualquer obra, e hora, examina a tua
consciencia; e, olhando para as tuas faltas,
busca a emenda com o favor divino, e por este
caminho alcançarás a perfeição.

Não penses nas faltas alheias, mas nas vir-
tudes, e nas tuas proprias faltas.

Anda sempre com grandes desejos de pa-
decer por Christo em cada cousa e occasião.

Faça em cada dia cincoenta offerecimentos
de si a Deus, e faça isto com grande fervor e
desejo de Deus.

O que medita pela manhã, traga-o sempre

presente todo o dia; e n'isto ponha muito cuidado, porque é de grande proveito.

Guarde muito os bons sentimentos que o Senhor lhe communicar, e ponha por obra os desejos que na oração lhe der.

Fuja sempre de singularidades quanto lhe fôr possível, que é grande mal para a communi-
dade.

As constituições e a regra da sua ordem lei-as muitas vezes, e guarde-as fielmente.

Em todas as cousas creadas admire a providencia de Deus e a sua sabedoria, e em todas o louve.

Desapegue o coração de todas as cousas, busque a Deus, e o achará.

Nunca mostre devoção no exterior que não sinta no interior; podê porém encobrir a falta de devoção.

A devoção interior não a mostre, senão com grande necessidade: o meu segredo é para mim, diziam São Francisco e São Bernardo.

Cousa particular de comida ou vestido não o peça senão com grande necessidade.

Jámais deixe de se humilhar e de se mortificar em tudo até á morte.

Use sempre fazer muitos actos de amor, porque accendem e enternecem a alma.

Faça actos de todas as outras virtudes.

Offereça todas as cousas ao Padre eterno juntamente com os meritos de seu Filho Jesus Christo.

Seja com todos suave e comsigo rigorosa.

Nas festas dos santos pense nas suas virtudes, e peça ao Senhor que lh'as dê.

No exame de cada noite ponha muito cuidado.

No dia em que commungar seja a oração vêr que sendo tão miseravel ha de receber a Deus, e na oração da noite de o ter recebido.

Nunca, sendo superior, reprehenda a ninguém com ira, senão quando seja passada, e assim aproveitará a reprehensão.

Procure muito a perfeição e devoção, e fazer tudo com ellas.

Exercite-se muito no temor do Senhor, que traz a alma compungida e humilhada.

Attenda bem quão promptamente variam as pessoas e quão pouco ha que fiar d'ellas, e assim apegue-se bem a Deus que não muda.

As cousas de sua alma procure tractal-as com um confessor espiritual e douto, a quem as communique e siga em tudo.

Cada vez que commungar peça a Deus algum dom pela grande misericordia com que veio á sua pobre alma.

Ainda que tenha muitos santos por advogados, tenha particular devoção com São José, que alcança muito de Deus.

Em tempo de tristeza e perturbação não deixe as boas obras que costumava fazer de oração e penitencia, porque o demonio procura inquietar para que se deixem; antes faça mais do que costumava, e verá quão promptamente o Senhor a favorece.

As tentações e imperfeições não as communique com as mais desaproveitadas de casa, que fará damno a si e a ellas, mas com as mais perfectas.

MAXIMAS QUE TINHA ESCRIPTAS N'UM REGISTO
DO SEU BREVIARIO

Nada te perturbe;

Nada te espante;

Tudo passa:

Só Deus não muda.

A paciencia tudo alcança.

Quem a Deus tem, nada lhe falta.

Só Deus basta.





I H S

Preciosa oração de Santa Theresa de Jesus

DEUS meu, pois sois a mesma caridade e amor, fazei que esta virtude se aperfeiçõe em mim de maneira que o seu fogo consuma todos os resaibos do meu amor proprio. Ame-vos eu, thesouro unico, e perfeita gloria minha, sobre todo o creado; e a mim em vós, por vós e para vós; e ao meu proximo da mesma maneira, ajudando-o nos seus trabalhos, como desejo me ajudem nos meus; e a tudo o que ha fóra de vós, só emquanto me fôr auxilio para ir para vós: consolando-me, como me consolo, de que vos ameis a vós mesmo perfeitamente, e de que vos amem continuamente os vossos anjos e bemaventurados na gloria, já corrido o véo e visto ás claras; e os justos n'esta vida, conhecido pela luz da fé, tendo-vos por seu unico e summo bem, fim e centro da sua affeição e

amor; quizera eu que todos os imperfeitos e peccadores fizessem o mesmo; e com o vosso favor tenho de ajudar a que assim o façam.

Theresa de Jesus.



NOTA

Retrato de Santa Theresa de Jesus
por fr. João da Miséria

Achando-se Santa Theresa no convento das carmelitas de Sevilha aos 61 annos de sua idade, por obedecer ao preceito imposto pelo Geral da ordem, o padre Graciano da Madre de Deus, consentiu em ser retratada por um frade leigo da mesma ordem chamado fr. João da Miséria, que não era bom pintor, mas que ao tempo fazia certas pinturas no claustro do dito convento.

Muito parecidos e mostrando egual antiguidade e tendo identica inscripção, ha dois d'estes quadros, um no convento das carmelitas de Sevilha, e outro no de Valladolid: ha razão para crer que ambos foram obra de fr. João da Miséria, e por isso são tidos em egual veneração.

Os escriptores contemporaneos que tratam da Santa attestam que fôra mesmo formosa e que ainda aos 61 annos de idade parecia muito bem, pena é que não fosse retratada por um bom pintor.

A muita bondade e verdadeiro carinho com que se prestou a coadjuvar-me o sr. Herrero Bayona, de Valladolid, devo o poder enriquecer esta publicação com tão preciosa estampa, para adquirir a qual elle mesmo pediu o veneravel quadro ás religiosas carmelitas de Valladolid.

Emfim, sendo o livro d'este dicto sr. a edição mais perfeita que existe dos originaes de Santa Theresa, e sendo esta traducção sobre o dito livro quasi litteral, será consolação o ficarmos certos que vemos as mesmas palavras da Santa em cada pagina d'esta traducção. Releve-se á ignorancia, que não á boa vontade, o que na troca perderiam de certo. Releve-se-me tambem o não ter respigado mais em suas riquissimas notas, por não m'o permitir a estreiteza do livro. Remetto os amantes de Santa Theresa de Jesus para o *Camino de perfeccion y el modo de visitar los conventos*, publicado por D. Francisco Herrero Bayona, de Valladolid.

DO TRADUCTOR.



I H S

Indice dos capitulos

	Pag.
PROLOGO, que tracta do fim com que fiz este livro.	3
Capitulo I — da causa que me moveu a fazer com tanto aperto este convento.....	7
Capitulo II — que tracta de como se hão de descurar as necessidades corporaes, e do bem que ha na pobreza.....	11
Capitulo III — prosegue o que no primeiro começou a tractar, e persuade as irmãs a que se occupem sempre em supplicar a Deus favoreça aos que trabalham pela Igreja: conclue com uma exclamação.....	17
Capitulo IV — em que persuade a observancia da regra, e tres cousas importantes para a vida espiritual.....	25
Capitulo V — prosegue ácerca dos confessores; diz quanto importa que sejam letrados.....	35
Capitulo VI — torna ao assumpto que começou, do perfeito amor.....	41
Capitulo VII — em que tracta do mesmo assumpto do amor espiritual, e dá alguns avisos para o alcançar.....	47
Capitulo VIII — tracta do grande bem que ha no desapego de todo o criado, interior e exteriormente.....	55
Capitulo IX — que tracta do grande bem que ha em fugirem dos parentes os que deixaram o mundo, e de quanto mais verdadeiros amigos acham fóra d'elle.....	59
Capitulo X — tracta de como não basta desapegar-nos do que fica dicto, senão nos desapegamos de nós mesmos; e de como estão juntas esta virtude e a humildade.....	63

	Pag.
Capitulo XI — prosegue a materia da mortificação, e diz a que importa adquirir-se nas enfermidades.....	69
Capitulo XII — tracta de como ha de ter em pouco a vida e a honra o verdadeiro amante de Deus..	73
Capitulo XIII — prosegue a materia da mortificação, e como se ha de fugir de pontos de honra e das razões do mundo para se chegar á verdadeira razão.....	79
Capitulo XIV — tracta de quanto importa não dar a profissão a nenhuma que tenha espirito contrario ás cousas que ficam dictas	83
Capitulo XV — tracta do grande bem que ha em se não desculparem, mesmo que se vejam condemnar sem culpa.....	87
Capitulo XVI — da differença que deve haver entre a perfeição da vida dos contemplativos e a dos que se contentam com a oração mental, e como é possível algumas vezes alevantar Deus uma alma distrahida á perfeita contemplação, e a causa d'isso: é muito de se notar este capitulo, assim como o seguinte.....	93
Capitulo XVII — de como nem todas as almas são para a contemplação, e como algumas chegam a ella tarde; e que o verdadeiro humilde deve ir contente pelo caminho por onde o Senhor o levar.....	99
Capitulo XVIII — prosegue na mesma materia, e diz quanto maiores são os trabalhos dos contemplativos do que os dos activos; é de muita consolação para os primeiros.....	105
Capitulo XIX — começa a tratar da oração; dirige-se ás almas que não podem discorrer com o entendimento.....	111
Capitulo XX — tracta de como por diferentes vias nunca falta consolação no caminho da oração, e aconselha as irmãs a que sobre isto façam recahir sempre as suas conversações.....	123
Capitulo XXI — diz o muito que importa começar com grande resolução a ter oração, e não fazer caso dos embarços que o demonio põe.....	129
Capitulo XXII — diz o que é oração mental.....	135
Capitulo XXIII — tracta de quanto importa não tornar atraz quem tem começado o caminho da oração, e torna a falar do muito que vai em o fazer resolutamente.....	141
Capitulo XXIV — tracta de como se ha de fazer a	

	Pag.
oração vocal com perfeição, e quanto anda junta com ella a mental.....	147
Capitulo XXV — diz o muito que ganha uma alma que reza vocalmente com perfeição, e como acontece alevantal-a Deus d'alli a cousas sobrenaturaes	151
Capitulo XXVI — vai dizendo o modo de recolher o pensamento, e põe meios para isso: este capitulo é muito proveitoso para os que começam o exercicio da oração	155
Capitulo XXVII — tracta do grande amor que o Senhor nos mostrou nas primeiras palavras do Padre nosso, e quanto importa não fazerem caso nenhum das honras da familia as que devéras querem ser filhas de Deus	163
Capitulo XXVIII — diz o que é oração de recolhimento, e põe alguns meios para se costumarem a ella	169
Capitulo XXIX — prosegue dando meios para se procurar esta oração de recolhimento; diz o pouco que se nos deve dar de sermos favorecidas pelos prelados	177
Capitulo XXX — diz quanto importa entender o que se pede na oração. Tracta d'estas palavras do Padre Nosso: sanctificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino. Applica-as á oração de quietação, e começa a explical-a.....	183
Capitulo XXXI — prosegue a mesma materia, diz o que é oração de quietação; e põe alguns avisos para os que a teem. É muito para notar.....	189
Capitulo XXXII — tracta d'estas palavras do Padre Nosso: seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céo; e quanto importa dizer estas palavras com inteira resolução, e como o ha de pagar bem o Senhor	199
Capitulo XXXIII — tracta da grande necessidade que temos de que o Senhor nos dê o que pedimos n'estas palavras do Padre Nosso: o pão nosso de cada dia nos dai hoje.....	209
Capitulo XXXIV — prosegue a mesma materia; é muito util para depois de se ter recebido o Santissimo Sacramento	215
Capitulo XXXV — acaba a materia começada, e conclue com uma exclamação ao Padre eterno.....	223
Capitulo XXXVI — tracta d'estas palavras do Padre Nosso: perdoai-nos as nossas dividas.....	227
Capitulo XXXVII — diz a excellencia d'esta oração	

	Pag.
do Padre Nosso, e como acharemos de muitas maneiras consolação n'ella.....	237
Capitulo XXXVIII — tracta da grande necessidade que temos de supplicar ao eterno Pai nos conceda o que pedimos n'estas palavras: e não nos deixeis cahir em tentação, mas livrai-nos do mal; e diz algumas tentações. É para notar-se.....	241
Capitulo XXXIX — prosegue a mesma materia, e dá avisos sobre tentações, sendo algumas de diferentes maneiras, e põe remedios para que se possam livrar d'ellas.....	247
Capitulo XL — diz como, procurando andar sempre em amor e temor de Deus, iremos seguras entre tantas tentações.....	253
Capitulo XLI — fala do temor de Deus, e de como nos havemos de guardar de peccados veniaes...	259
Capitulo XLII — tracta d'estas ultimas palavras do Padre Nosso: mas livrai-nos do mal. Amen.....	267

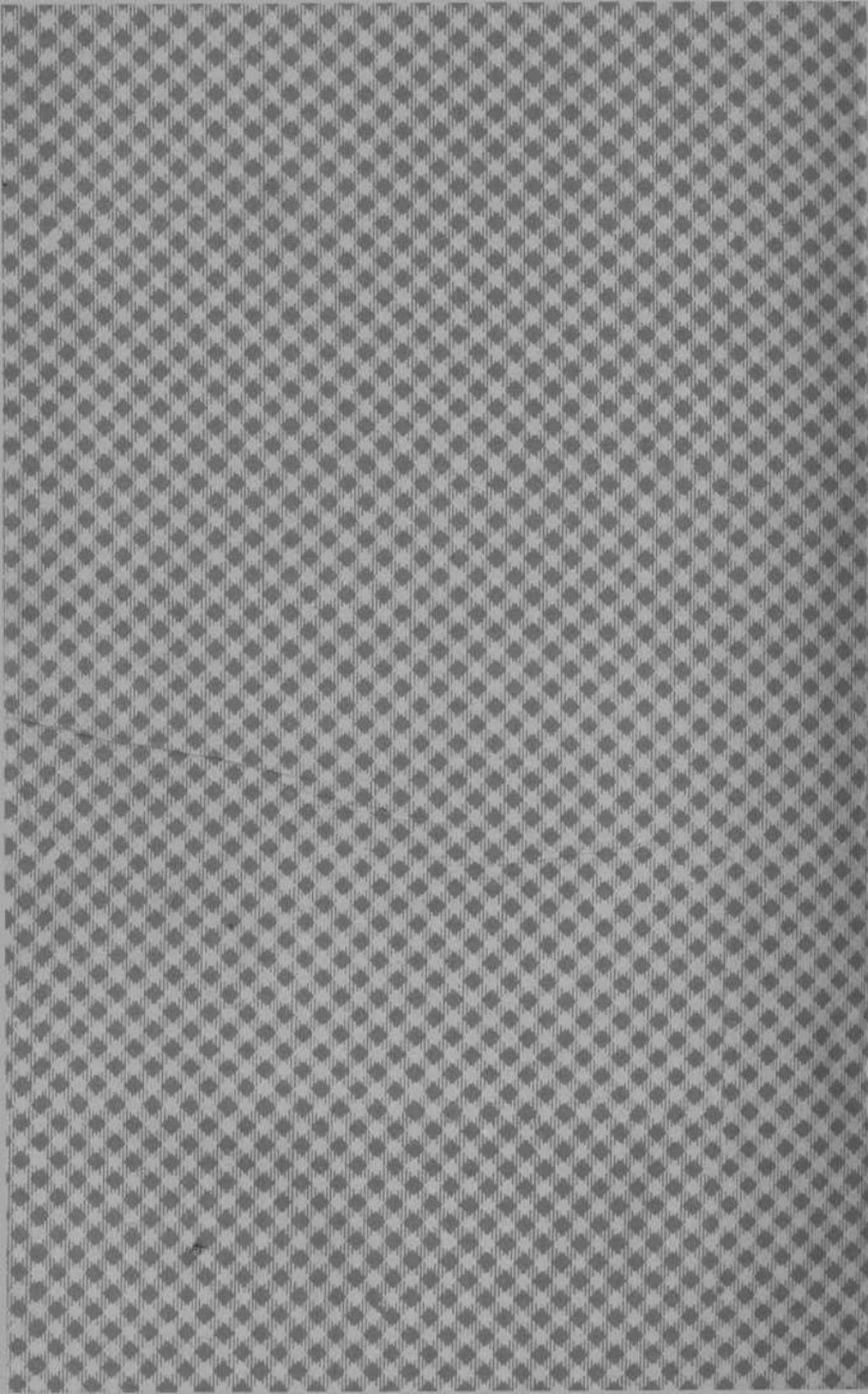
Fim do indice do autographo vallisoletano

	Pag.
Prologo do traductor portuguez.....	v
Dedicatoria do Arcebispo de Evora na primeira edição hespanhola.....	ix
Frontispicio do autographo vallisoletano.....	i
Avisos de Santa Theresa de Jesus ás suas freiras...	273
Preciosa oração de Santa Theresa de Jesus.....	281
Nota. Retrato de Santa Theresa de Jesus, por fr. João da Miseria.....	283

EMENDAS PRINCIPAES

Pag. 48 — lin. 15 — onde	— ou de
» 136 — » 15 — se tenha por bom quem,	— se tenha por bom quem
quando for	quom for
» 226 — » 20 — já fazei	— fazei já





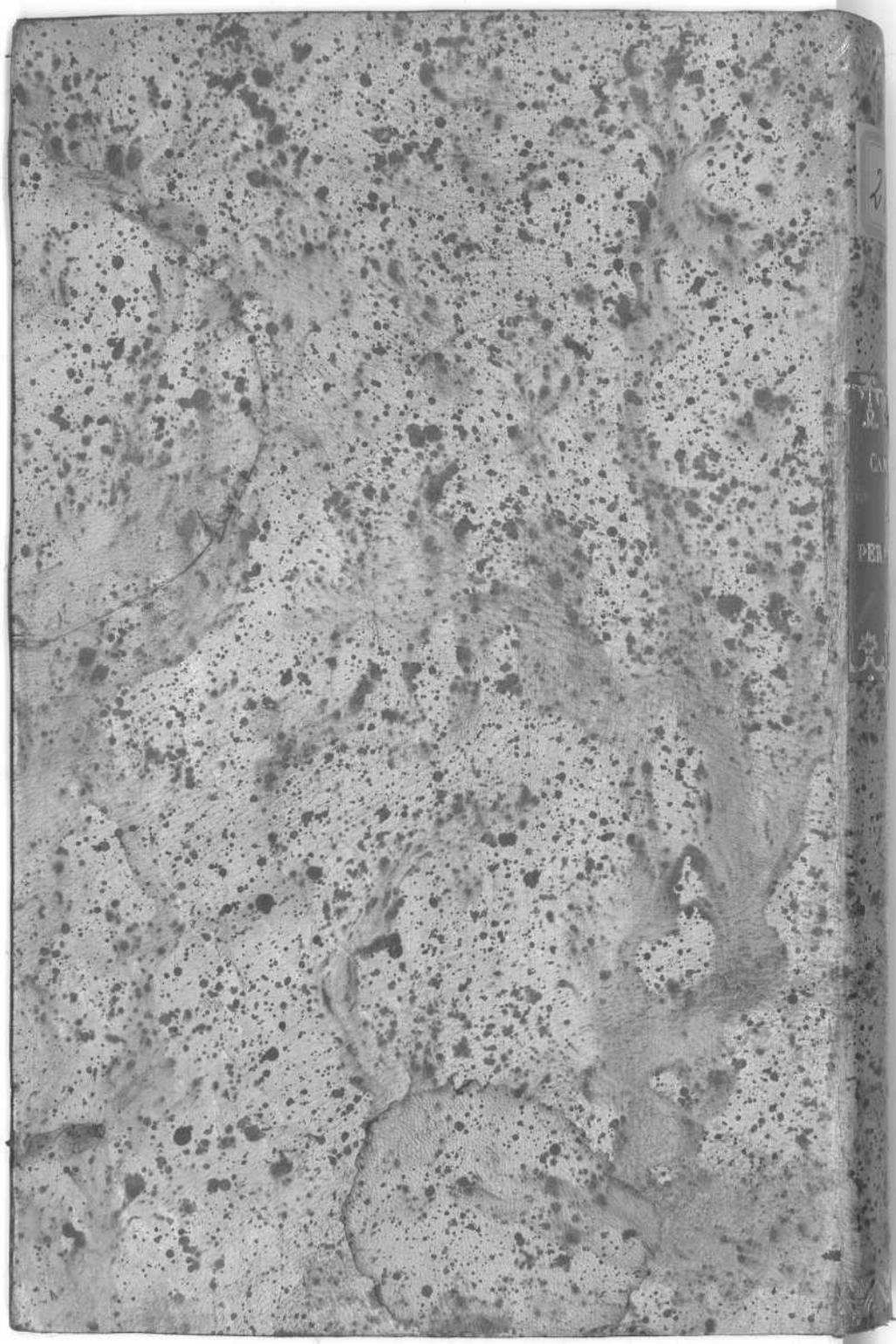
MARQUÉS DE SAN JUAN DE PIEDRAS ALBAS

BIBLIOGRAFÍA TERESIANA

SECCIÓN II

Obras de Santa Teresa de Jesús.

Número.....	2895	Precio de la obra.....	Ptas.
Estante.....	95	Precio de adquisición.	»
Tabla.....	2	Valoración actual.....	»





2895.



GAMINHO
DA
PERFEIÇÃO

